



SUMÁRIO

13550 - PERFIL DE USUÁRIOS/DEPENDENTES DE CRACK QUE PARTICIPAM DE UM GRUPO DE EXERCÍCIO FÍSICO NO CAPSII AD DO MUNICÍPIO DE CRICIÚMA.

Jéssica Abatti Martins¹, Gabriele Flores Policarpi², Joni Marcio de Farias³

14024 - A INSTITUCIONALIZAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE PROMOÇÃO DE SAÚDE (PNPS) NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E SUA IMPORTÂNCIA NA ATENÇÃO BÁSICA.

Geiziane Laurindo de Moraes¹, Nathaly Willemann Medeiros¹, Rafael Amaral Oliveira¹, Táira de Oliveira Gregório¹, Débora Passos Cristiano², Amanda Roque², Eduarda Nichele², Talita Tuon³.....

14238 - ATIVIDADE DE ESTUDO NA EDUCAÇÃO FÍSICA: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO HUMANA

Guilherme Neves¹, Vidalcir Ortigara², Denis Corrêa Ferminio³

14676 - ATLETISMO COMO POSSIBILIDADE PEDAGÓGICA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Viviane Ribeiro Pereira¹

14766 - PROPOSTAS DE ENSINO DO HANDEBOL PARA O ENSINO MÉDIO

José Luiz Nascimento de Oliveira, Sergio de Oliveira Junior, Lediana Ribeiro de Quadros, Viviani Dias Cardoso¹

15299 - A SOCIALIZAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM INÍCIO DE CARREIRA NA REGIÃO DE CRICIÚMA – SC

Lediana Ribeiro de Quadros, Viviane Dias Cardoso, Sergio de Oliveira Junior¹



Resumo de Pesquisa (concluído)

13550 - PERFIL DE USUÁRIOS/DEPENDENTES DE CRACK QUE PARTICIPAM DE UM GRUPO DE EXERCÍCIO FÍSICO NO CAPSIIAD DO MUNICÍPIO DE CRICIÚMA.

Jéssica Abatti Martins¹, Gabriele Flores Policarpi², Joni Marcio de Farias³

¹Profissional de Educação Física da Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

²Graduanda em Educação Física, da Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

³Docente do Curso de Educação Física e Tutor do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva – UNESC.

O crack é considerado como um problema de saúde pública, devido aos transtornos sociais e de saúde que ele desencadeia. O planejamento de ações nessa área depende de maior apropriação de dados sobre a população usuária do crack. Sendo assim, o objetivo do trabalho foi identificar o perfil de usuários/dependentes de crack que participam de um grupo de exercício físico no CAPSII AD no Município de Criciúma. O estudo foi desenvolvido no Centro de Atenção Psicossocial II de Álcool e Drogas (CAPSIIAD), localizado no município de Criciúma-SC. A constituição da amostra foi a partir da participação de um grupo de exercício físico na instituição. As pessoas foram convidadas a participar do grupo e do estudo. Foi aceito as pessoas que constavam no prontuário o crack como droga de preferência ou motivo do tratamento. Após a composição do grupo foram assinados os termos de consentimento livre e esclarecido. Posteriormente a amostra preencheu a anamnese clínica, desenvolvida pela equipe, no qual continha informações socioculturais, socioeconômicas (critério de classificação econômica Brasil), estado de saúde e sobre o uso de drogas. A maioria da população do estudo se concentrou em uma faixa etária de 26 a 48 anos (60%). Em relação ao estado civil, a amostra foi composta principalmente por homens divorciados (80%). A condição socioeconômica desses indivíduos não se mostrou muito favorável, sendo que 67% da amostra relataram que não apresentam uma ocupação regular. O tempo de uso do crack foi bem diversificado, mas a maioria relatou fazer uso da substância a mais de 1 ano e meio. Em seguida, foi informado que além do crack, a maioria dos usuários fazia uso de outras substâncias, tais como: nicotina e o álcool, principalmente. Conclui-se que o perfil dos usuários de crack desse estudo são em grande maioria homens, divorciados, com condição socioeconômica não muito favorável, desempregados em sua grande maioria. Além de usar o crack, fazem/faziam o uso de outras substâncias associadas.

Palavras-chave: Crack; Exercício Físico; Saúde Mental.

Fonte financiadora: PIC 170 - UNESC.

Resumo de Pesquisa (concluído)

14024 - A INSTITUCIONALIZAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE PROMOÇÃO DE SAÚDE (PNPS) NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E SUA IMPORTÂNCIA NA ATENÇÃO BÁSICA.

Geiziane Laurindo de Moraes¹, Nathaly Willemann Medeiros¹, Rafael Amaral Oliveira¹, Táira de Oliveira Gregório¹, Débora Passos Cristiano², Amanda Roque², Eduarda Nichele², Talita Tuon³

¹Acadêmicos de graduação da Unidade Acadêmica em Ciências da Saúde – UNASAU – UNESC,

²Residentes de pós-graduação em Saúde Coletiva/Atenção Básica Saúde da Família,

³Professora Dra. do Curso de Fisioterapia da UNESC

Perante as mudanças sociais, políticas e culturais, o esgotamento do paradigma biomédico e a mudança do perfil epidemiológico desenvolve-se, nas últimas décadas, o projeto da Promoção à Saúde, surgido na I Conferência Internacional sobre Promoção de saúde em 1986, como uma resposta aos desafios sanitários contemporâneos. Os materiais e métodos do presente estudo, constituem uma revisão de literatura baseada em pesquisa nas bases de dados: Lilacs e Scielo, abrangendo artigos científicos sobre Saúde Coletiva, SUS, Promoção de Saúde e Atenção Básica de Saúde entre 2004 à 2016. Objetivando embasamento teórico sobre evolução da promoção de saúde, bem como sua importância no cotidiano da população conforme direito básico de cada cidadão e, acompanhar a crescente evolução do sistema que deve ser estruturado conforme demanda pelas entidades governamentais. Os resultados confirmam que: a PNPS estabelece prioridades de intervenção traduzida em compromissos para o cotidiano do Sistema Único de Saúde, implicando agendas concretas. É possível afirmar que, nos últimos anos, alcançou-se um avanço significativo na institucionalização das práticas promotoras da saúde, nos diversos níveis de gestão: Inclusão da prioridade da promoção da saúde no Pacto Pela Vida; Qualificação da promoção da saúde como programa orçamentário do Plano Plurianual 2008-2011; Descentralização dos recursos do Fundo Nacional de Saúde para financiamento dos projetos municipais e estaduais de atividade física; e, Realização de investimentos em pesquisa de evidências da efetividade das iniciativas de promoção da saúde. Pode-se concluir que, no nosso país, a luta pela construção de um sistema de saúde universal, acessível e de qualidade se confunde, num primeiro momento, com a própria luta pela redemocratização do país, e assume, no presente, contornos de resistência à guinada conservadora com relação às políticas públicas da última década. Do SUS, emergem princípios básicos: acesso universal e igualitário a ações e serviços; participação comunitária; rede regionalizada e hierarquizada; e descentralização, cujas ações de saúde devem ser desenvolvidas de acordo com as diretrizes previstas no artigo 198 da Constituição Federal. Porém, é de consciência pública, a dificuldade enfrentada no país atualmente, acerca de recursos econômicos, sócias e educacionais. Deixando alguns empasses na sistematização da atenção básica de saúde, incapacitando o Sistema Único de Saúde. Faz-se necessária, maior aprofundamento e aperfeiçoamento nas políticas econômicas e estratégicas da Política Nacional de Promoção de Saúde (PNPS) no Brasil.

Palavras chave: Políticas Públicas, Saúde no Brasil, Dificuldades Socioeconômicas, Integralidade, Saúde Coletiva.



Fonte Financiadora: UNESC, UNASAU, PROPEX, RESIDÊNCIA.



Resumo de Pesquisa (concluído)

14238 - ATIVIDADE DE ESTUDO NA EDUCAÇÃO FÍSICA: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO HUMANA

Guilherme Neves¹, Vidalcir Ortigara², Denis Corrêa Ferminio³

¹Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação.
Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Física e escola – GEPEFE. Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC

²Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação
Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Física e escola - GEPEFE
Grupo de Estudos e Pesquisa em Ontologia Crítica - GEPOC
Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC

³Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação.
Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Física e escola – GEPEFE
Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC

O presente estudo tem como objetivo contribuir para o avanço da área da Educação Física a partir da perspectiva Histórico-cultural no que se refere a atividade de estudo. Procuramos expor de maneira objetiva de que forma o ensino na escola pode colaborar na formação humana dos alunos quando este está comprometido com o desenvolvimento das funções psíquicas superiores dos mesmos. Para isso, há de se propor um ensino que os conhecimentos tratados devam ser de teor científico, ou seja, conhecimentos que expressam a síntese do patrimônio cultural da humanidade em suas formas mais desenvolvidas. Defendemos o ensino que coloque o aluno em atividade de estudo, condição indispensável no processo de sua formação como ser humano.

Palavras-chave: Educação Física; Atividade de Estudo; Formação Humana.

Fonte financiadora: UNESC, PPGE e GEPEFE



Resumo de Pesquisa (concluído)

14676 - ATLETISMO COMO POSSIBILIDADE PEDAGÓGICA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Viviane Ribeiro Pereira¹

¹GEPEFE – Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física e Escola, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma-SC, Brasil.

Este artigo apresenta a relação da acadêmica e dos professores com a atuação do conteúdo atletismo, juntamente com a práxis pedagógica das aulas ministradas. Metodologicamente o texto foi construído a partir dos relatórios da práxis pedagógica do estágio do curso de Educação Física. Possui como objetivo apresentar a produção do conhecimento dos acadêmicos acerca da Educação Física escolar e sua manifestação, na perspectiva teórica metodológica Crítico Superadora, que possui a intenção de possibilitar o conhecimento aos alunos, para que os mesmos possam compreender a sociedade que está estabelecida e transformá-la. O estágio ocorreu com a atuação de seis aulas para cada turma dos anos finais do Ensino Fundamental, sendo abordado algumas modalidades de corrida do referido esporte como o 100 e 200 metros rasos e os revezamentos, incluído 4x100m e 4x400 metros rasos. As aulas desenvolvidas foram articuladas com os princípios do trato com o conhecimento do Coletivo de Autores (1992), sendo os mesmos: Confronto e contraposição de saberes, simultaneidade dos conteúdos, espiralidade da incorporação das referências do pensamento e provisoriade do conhecimento. Como resultado, percebeu-se um comprometimento mútuo, entre os educandos e os acadêmicos. Os conhecimentos foram confrontados e ampliados a cada aula ministrada, ocorrendo à produção de conhecimento de maneira clara dentro do ambiente escolar, sendo que os educandos nesse movimento saíram de um momento de conhecimento sincrético para um conhecimento sintético, ou seja, mais ampliado. Mediante a isso, salienta-se que é notória a importância do professor de Educação Física ter contato com a escola ainda na sua formação inicial, sendo que deve ser estabelecido um elo entre Universidade e Escola. A cada aula ministrada, os princípios curriculares do trato com o conhecimento se demonstravam com maior clareza. Fazendo desta maneira a articulação dos conhecimentos adquiridos dentro da Universidade e a prática no ambiente escolar. Assim, tornando o processo de formação inicial ainda mais qualificado. Além disso, as aulas da graduação e os conhecimentos tratados em ambos, possibilitam um maior aprofundamento de sua prática pedagógica e das teorias críticas que os embasam.

Palavras-chave: Educação Física, Atletismo, Crítico-Superadora

Fonte financiadora: UNESC, PIBIC.

Referências:

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino de Educação Física. Cortez. São Paulo, 1992.



Resumo de Pesquisa (concluído)

14766 - PROPOSTAS DE ENSINO DO HANDEBOL PARA O ENSINO MÉDIO

José Luiz Nascimento de Oliveira, Sergio de Oliveira Junior, Lediana Ribeiro de Quadros, Viviani Dias Cardoso¹

¹Universidade do Extremo Sul Catarinense, GPOM

O esporte nas aulas de Educação Física do Ensino Médio deve ter o seu espaço, porém por meio de proposições que atinjam todos os alunos e não somente os mais habilidosos, utilizando metodologias que estimulem a iniciativa dos estudantes com atividades adequadas promovendo a reflexão, aprendizagem e vivência de situações problemas. Portanto este trabalho tem como tema: Propostas de ensino do handebol para o Ensino Médio e como problema: Como trabalhar o handebol no Ensino Médio nas propostas críticas? Para isso fizemos um breve histórico do handebol passando pelos conteúdos como: fundamentos, regras, posições, sistemas de jogo e características da modalidade, também abordamos o conteúdo esporte no Ensino Médio e ainda as propostas metodológicas: Crítico Emancipatória e Crítico Superadora. Conforme as orientações curriculares para o ensino médio (2006, p.225) a Educação Física no currículo escolar do ensino médio deve garantir aos alunos: acúmulo cultural no que tange à oportunidade de vivência das práticas corporais; participação efetiva no mundo do trabalho no que se refere à compreensão do papel do corpo no mundo da produção, no que tange ao controle sobre o próprio esforço e do direito ao repouso e ao lazer; iniciativa pessoal nas articulações coletivas relativas às práticas corporais comunitárias; iniciativa pessoal para criar, planejar ou buscar orientação para suas próprias práticas corporais; intervenção política sobre as iniciativas públicas de esporte, lazer e organização da comunidade nas manifestações, vivência e na produção de cultural. O esporte deve ser trabalhado de uma forma crítica, contrapondo-se ao modo no qual é trabalhado muitas vezes nas escolas nos dias atuais, e que de acordo com as referências, devemos tratar o handebol como um conteúdo rico não só no campo esportivo, mas também em relações de forças políticas. As propostas apresentadas para seu ensino devem ser desenvolvidas aliando a teoria e a prática, onde o aluno possa compreender, analisar e intervir na sua realidade, em que o professor tem o papel de ser o mediador do conhecimento. Listamos a seguir algumas propostas que acreditamos que possam promover competências para a socialização da prática educativa do esporte handebol no Ensino Médio: jogo dos dez passes, pique-bandeira, Assistir jogos, festival de handebol e Circuitos fundamentados. A metodologia utilizada nesta pesquisa é bibliográfica, que conforme Trujillo (1974 apud LAKATOS, 1992) é o levantamento das bibliografias já existentes. A finalidade desta pesquisa é colocar o pesquisador em contato com a escrita já publicada de determinado assunto com o objetivo que permite ao cientista um reforço na análise de suas pesquisas.

Palavras-chave: Handebol. Ensino Médio. Educação Física. Propostas.



Resumo de Pesquisa (concluído)

15299 - A SOCIALIZAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM INÍCIO DE CARREIRA NA REGIÃO DE CRICIÚMA – SC

Lediana Ribeiro de Quadros, Viviane Dias Cardoso, Sergio de Oliveira Junior¹

¹Universidade do Extremo Sul Catarinense, GPOM

Ao identificarmos os professores iniciantes, nos embasamos em Marcelo Garcia (2010) e Reali; Tancredi e Mizukami (2008) onde afirmam que professor em início de carreira se encontra entre os cinco primeiros anos de atuação docente. Nessa perspectiva, pensar a socialização docente dos professores iniciantes nos faz refletir sobre como compõe a cultura escolar, suas relações e interações diante do mesmo, influências e elementos que constituem este processo. O objetivo deste trabalho é compreender como se constitui o processo de socialização docente de professores de Educação Física em início de carreira na região de Criciúma – SC. Este estudo descritivo de abordagem qualitativa caracterizou-se pelo método analítico, constituindo-se por analisar alguns conceitos que serviram de base para a investigação dos dados obtidos pelos questionários, sendo este escolhido a partir das necessidades de responder o objetivo deste estudo e avançar a compreensão sobre o fenômeno levando em consideração o ponto de vista dos professores. Os questionários foram lidos e analisados, dando base para a construção da categoria de análise a partir das unidades de significado elencadas. A esta categoria denominados de: socialização docente dos professores iniciantes: subsídios que constituem este processo. Questionamos os professores sobre seu ingresso na educação física escolar, sendo que 5 destes professores (C, D, E, F e G) já atuavam desde as fases iniciais do curso, e 2 (A e B) iniciaram as atividades, aproximadamente, 7 meses depois da formação inicial. Não obstante, questionamos os professores referentes às relações de poder presentes ou não dentro do contexto escolar destes. Os professores A, C, D, F e G afirmam que não: “[...] me sinto cada vez mais motivado para fazer a diferença na sociedade iniciando pelas aulas de Educação Física.” (professor C). Marcelo Garcia (2010) assegura que a qualidade das vivências mediante o contexto escolar e isso inclui reflexões referente à prática pedagógica, possibilitam uma maior compreensão sobre como enfrentar novos problemas dentro do ambiente de ensino, obtendo novas aprendizagens e conhecimentos. Contudo, compreendemos que o processo positivo de socialização, ou seja, ser e estar inserido no contexto escolar e também, abraçado pela organização é de suma importância para sua prática pedagógica e motivação profissional.

Palavras-chave: Socialização docente, professor iniciante, educação física.

Fonte financiadora: UNESC e CNPq.